identificação do desenvolvimento motor e adequação da correção da Idade. Priscila Sieben, Daniele Marimon Ruzzante Rech, Nadia Cristina Valentini (orient.) (UFRGS).

Crianças nascidas prematuras podem apresentar atrasos no desenvolvimento, tornando essencial a realização de uma avaliação precisa que permita monitorar mudanças e identificar retardos. A literatura atual questiona a necessidade de corrigir a idade de bebês prematuros para que a avaliação seja de fato efetiva. Os objetivos deste estudo foram investigar (1) se crianças nascidas prematuras apresentam atrasos motores; (2) a necessidade do uso da correção da idade pelo grau de prematuridade; (3) as relações entre desenvolvimento motor (DM) e peso ao nascer, idade gestacional e nível sócio-econômico. Participaram deste estudo 77 crianças prematuras de idade cronológica de 3 a 11 meses, provenientes de diferentes regiões da Grande Porto Alegre. A Alberta Infant Motor Scale (AIMS) foi utilizada para avaliar os bebês participantes. Os resultados sugerem que os bebês investigados evidenciam atrasos motores quando comparações são feitas utilizando-se tanto a sua idade cronológica como a idade corrigida pelo grau de prematuridade. Ou seja, os bebês investigados evidenciaram uma idade motora abaixo da esperada para a sua faixa etária sendo que em 90% dos bebês foram observados atrasos. Os atrasos motores permanecem mesmo quando a idade é corrigida pelo grau de prematuridade, ou seja, com a correção, 75% dos bebês permanecem evidenciando atrasos. Ainda mais, observou-se correlações positivas e significativas entre o desenvolvimento motor e o peso ao nascer e a idade gestacional, enquanto que para o nível sócio-econômico não foi encontrada uma correlação significativa. Este estudo reforça a importância de avaliações constantes em bebês de risco de atrasos no desenvolvimento, neste caso os prematuros, para que medidas apropriadas de prevenção e suporte sejam propiciadas aos mesmos.